

CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTORES FAMILIARES DE CAFÉS ESPECIAIS DA REGIÃO NORDESTE PAULISTA.

S.L. Junior¹; J.M.C. Silveira¹; D.P. Baliza²; V.S. Pereira³; A.E. Lima⁴; E.M. Castro⁴. ¹Pesquisador Científico APTA- Pólo Nordeste Paulista; ²Prof. Dra IF Sudeste Minas; ³Prof. Dra UFLA-DAE; ⁴Doutorando em Agronomia/Fitotecnia UFLA.

A cafeicultura se destaca como uma das principais atividades do agronegócio brasileiro. O país é o maior produtor e exportador mundial e segundo consumidor mundial (CONAB, 2017). Segundo dados da BSCA (2017) foram colhidas na safra 2016, 8 milhões de sacas de cafés especiais, volume que representa 35,50 % da demanda mundial. O mercado do café, cresce cerca de 2% ao ano, já o setor de cafés especiais avança entre 10 % e 15 % anualmente.

No cenário nacional, o estado de São Paulo é o segundo maior produtor de café arábica e maior consumidor, com uma área de 211.287,80 hectares (ha) e dividi-se nas seguintes regiões: Nordeste Paulista com 108.878,60 ha, região de Franca (Alta Mogiana) e São João da Boa Vista (Média Mogiana); região Centro Oeste com 35.000 ha e a região Sudoeste Paulista com 14.000 ha. Já a produção, da safra 2015/2016, foi de 6.071.054,41 sacas beneficiadas da espécie *Coffea arábica* L., a produção no estado é bem dividida e regionalizada, podendo ser dividida também de acordo com os níveis tecnológicos e a topografia, mas tem em comum o fato de que 70% das propriedades possuem área variando entre 5 e 50 hectares (IEA, 2016).

A região Média Mogiana, engloba as montanhas da Serra da Mantiqueira, local onde o café vem sendo cultivado há mais de dois séculos e destacam-se os municípios de São Sebastião da Gramma, Divinolândia e Caconde, locais em que são produzidos cafés de excelente qualidade com **características marcantes de corpo e aroma, além de doçura natural**. Os municípios acima contribuem com 10,43% da área de café no estado (IEA, 2016), e vêm se destacando no cenário nacional por produzir cafés de excelente qualidade “café especial”, sendo esta qualidade reconhecida tanto no Estado, como no país e exterior, através dos resultados obtidos nos concursos de qualidade promovidos pela câmara setorial do café.

A região apresenta condições edafoclimáticas bastante propícias à cafeicultura com altitudes variando de 800 a 1300 metros, estas peculiaridades proporcionam um café diferenciado quando comparados a outras regiões do estado e do país. Em decorrência disso, algumas associações vêm trabalhando a produção de cafés especiais e adotado práticas sustentáveis baseadas nos pilares da sustentabilidade (uma produção ambientalmente correta, economicamente viável e socialmente justa), com certificação Fair Trade.

Neste contexto, o trabalho objetivou-se em caracterizar o perfil dos produtores familiares de cafés especiais de São Sebastião da Gramma, Divinolândia e Caconde. Os dados foram coletados no período de setembro a outubro de 2016, utilizando um questionário estruturado baseado na metodologia proposta por Ferreira *et al.* (2012). Os dados coletados para esta pesquisa têm caráter primário e secundário, onde os primários foram coletados com os produtores de cafés especiais dos municípios, já os dados secundários foram obtidos a partir do LUPA 2007/2008.

Os entrevistados foram escolhidos pelos seguintes critérios: produtores familiares com áreas que representam a realidade dos municípios estudados; participarem da associação e terem participado de concursos de qualidade, sendo classificados entre os melhores cafés de seus respectivos municípios; terem participado de concurso estadual de qualidade de café, o qual premia os melhores cafés do Estado no período de 2011 a 2016 (Tabela 1), foram selecionadas nove propriedades, sendo três de cada município. Realizou-se a entrevista e preenchimento do questionário com os dados dos produtores na propriedade.

Tabela 1 Relação dos produtores entrevistados, ano que foram classificados no concurso de qualidade de café.

MUNICÍPIO	PRODUTOR	ANO	NOMENCLATURA
São Sebastião da Gramma	V.D	2015	G01
	C.M.C	2012,2015,2016	G02
	U.R.A	2015	G03
Divinolândia	M.S.D	2015	D01
	A.P.P	2015	D02
	J.C.B	2011,2012,2014	D03
Caconde	M.R	2011,2012,2015	C01
	G.S	2013,2014	C02
	J.H.S	2011,2012,2016	C03

Fonte: Autores (2017) contribuição das Associação dos Cafeicultores: Vale da Gramma, Barra Grande e APROD.

Resultados e conclusões

O município de São Sebastião da Gramma conta com 449 propriedades e a cultura do café está presente em 58,80% destas, mas somente 18,93% dos produtores residem nas propriedades, em Divinolândia são 1.162 propriedades, a cultura do café está presente em 41,65% das propriedades e 33,48% residem nas propriedades. Já Caconde são 1.967 propriedades, destas 62,13% cultivam café e 73,50% são agricultores com área inferior a 20 hectares e 30,55% residem nas propriedades (SÃO PAULO, 2009).

A participação dos produtores de São Sebastião da Gramma, Divinolândia e Caconde em sindicatos é a seguinte 53,90%, 9,90% e 15,96%; cooperativas 35,41%, 6,20% e 28,27% e nas associações de 15,14%, 8,26 e 5,85%, respectivamente para cada município (SÃO PAULO, 2009).

O perfil dos produtores de café especial pode ser verificado na tabela 2, a descrição dos entrevistados, posse da propriedade, se reside ou não na propriedade, participação nas ações das associações, grau de escolaridade e idade.

Tabela 2. Perfil dos proprietários, posse da terra, residência, escolaridade, idade e participação em associação.

Produtor	Posse	Reside	Participação ações	Escolaridade	Idade/Anos
G01	Proprietário	Não	Sim	Superior	55
G02	Arrendatário	Não	Sim	Superior	36
G03	Proprietário	Não	Não	2º Grau Completo	71
D01	Arrendatário	Não	Sim	Superior	41
D02	Proprietário	Sim	Sim	1º Grau Completo	64
D03	Proprietário	Sim	Sim	2º Grau Incompleto	52
C01	Proprietário	Sim	Sim	2º Grau Incompleto	46
C02	Proprietário	Sim	Sim	1º Grau Completo	50
C03	Arrendatário	Sim	Não	2º Grau Completo	37

Fonte: Autores (2017)

Dos produtores entrevistados 66% são proprietários e 33% arrendatários. Os produtores de Caconde todos residem na propriedade, em S S da Grama nenhum dos produtores residir na propriedade, já em Divinolândia 66,66% residem na propriedade. Camargo (2007) observa-se um declínio no número de produtores residentes nas propriedades, quase 60% dos ocupados na agricultura paulista já não residem na propriedade. Com relação à participação efetiva dos entrevistados nas ações e eventos promovidos pelas associações o resultado foi de 100% em Divinolândia e de 66,66% em S S da Grama e Caconde.

Quanto à escolaridade dos entrevistados, verificou-se que em S S da Grama 66,66% tem curso superior e 33,33% tem o 2º grau completo. Já em Divinolândia 33,33% tem curso superior, 33,33% tem o 2º grau incompleto e 33,33% tem o 1º grau completo. Em Caconde, 33,33% apresenta o 1º grau completo, 33,33% o 2º grau completo e 33,33% 2º grau incompleto. Já a idade dos produtores entrevistados variou de 37 a 71 anos nesta região. Romaniello (2003) verificou que a faixa etária dos produtores na região sul e sudoeste de Minas Gerais no ano de 2003, variou de 15 a 75 anos.

A cafeicultura, nos municípios de S S da Grama, Divinolândia e Caconde, se destaca como a principal atividade agrícola, sendo responsável pela geração de renda e emprego, alavancando a economia e a produção de café nestes municípios ocorre principalmente em pequenas propriedades de até 20 hectares, com a ação direta dos familiares nas atividades da unidade de produção.